

Editorial

O presente número é fruto de um esforço de continuidade. Ainda na metade desse ano, lançávamos a nossa primeira publicação – a edição seminal dos *Cadernos Amapaenses de Filosofia*, um periódico criado a partir do trabalho coletivo do Colegiado de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado do Amapá. Naquele número inaugural, enfrentamos o desafio de começar do zero, lançando as bases (que esperávamos serem sólidas o suficiente) para um longo e frutífero percurso.

Agora, nossa tarefa é dar prosseguimento ao nosso projeto, de modo a consolidar, com consistência e perseverança, o que estava em germe em nossa idealização. No presente número, portanto, contamos com artigos variados, de temas variados. A diversidade temática parece se estabelecer como uma marca fundamental de nossa revista, refletindo a própria identidade de nosso Colegiado.

Sendo um periódico do Amapá, a pergunta que constantemente nos ronda é como conciliar o tradicional com o novo, o regional com o universal – se é que se trata de conciliação o que buscamos ou queremos. Ainda não há uma resposta definitiva para essa pergunta, mas já reconhecemos o futuro promissor que é fazer filosofia aqui, no *meio do mundo*.

Contamos, portanto, com uma pluralidade de perspectivas e abordagens – da decolonialidade ao helenismo, da teoria crítica à filosofia da religião, do problema da técnica ao problema da vida, da dúvida cética à certeza do pensamento. Damos, desse modo, os contornos definitivos de nosso projeto, expressando a continuidade do nosso propósito.

Prof^a. Dr^a. Mirian Monteiro Kussumi
(Universidade do Estado do Amapá)

Prof. Dr. Pablo Ramos de Azevedo
(Universidade do Estado do Amapá)